



CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI

Relatório dos Auditores Independentes
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31/12/2018

Guarulhos, 27 de março de 2019.

Ilmos. Srs.

Aos Sócios, Administradores e Diretores da

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI.

Capital - SP

Ref. RA 005/04-2018

Prezados Senhores:

Encaminhamos a V. Sas., nosso Relatório de Auditoria referente ao exame das Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Anexamos ainda, as seguintes demonstrações contábeis, elaboradas sob responsabilidade de sua administração:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Período
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente;

Sidnei de Oliveira

Contador CRC 1 SP 160765/O-1



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Aos Diretores e Administradores da

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI.

Capital – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Ativos garantidores

A Administradora de Benefícios iniciou suas operações com administração de planos de saúde em agosto de 2013, adquirindo no trimestre findo em 30 de junho de 2014, Contratos Coletivos Estipulados. Dessa forma, à exigência de Ativos Garantidores Vinculados na forma da IN 33/2009. Em 31 de dezembro de 2018, a Administradora apresentou necessidade de complemento de ativos garantidores e nesse sentido, conforme nota explicativa 12, vem desenvolvendo junto a seus assessores estudo para utilização de percentual diferenciado para a constituição de ativos garantidores. A administradora em 2019 submeterá a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS o referido estudo afim de equalizar eventuais inconsistências e em consequência finalizar eventuais ajustes cujo a entidade não espera ser significativos.

Partes relacionadas

Conforme o descrito na nota explicativa 09 as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, que apresentam registrado no grupo do Ativo Não Circulante, sob a rubrica "Partes relacionadas" que a Entidade possui o montante de R\$M 1.476, relativos a créditos de transação comissionada junto a corretora relacionada e que estará sendo realizado em 2019 conforme instrumento particular de contrato. Nossa opinião não contém ressalva quanto ao assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das Sociedades ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Guarulhos, 27 de março de 2019.

Sidnei de Oliveira

Contador CRC 1 SP 160765/O-1



AudiBras
Auditores e Consultores
CRC 2SP 023.722/O-8

CORPORE Administradora de Benefícios da Saúde - Eireli
QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

ATIVO

	<u>NE</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo Circulante		3.948.331	3.558.431
Disponível	4	3.023	4.042
Realizável		3.945.308	3.554.389
<i>Aplicações Financeiras</i>		<i>2.943.974</i>	<i>2.405.035</i>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5	2.178.731	2.073.646
Aplicações Livres	6	765.244	331.388
Créditos de Operações c/ Planos de Assist à Saúde	7	890.051	1.063.406
Créditos de Operações de Adm. de Benefícios		890.051	1.063.406
Créditos Tributários e Previdenciários		75.222	56.291
Bens e Títulos a Receber		36.061	29.657
Ativo não circulante		3.111.793	806.913
Realizável a Longo Prazo		2.233.610	20.474
Ativo Fiscal Diferido	8	750.925	17.841
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.634	2.634
Partes relacionadas	9	1.476.751	-
Outros créditos		3.300	-
Imobilizado		878.183	786.438
<i>Imobilizado de Uso Próprio</i>		<i>878.183</i>	<i>786.438</i>
Imóveis		741.333	773.333
Não Hospitalares / Odontológicos		136.850	13.105
Total do Ativo		<u>7.060.124</u>	<u>4.365.343</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CORPORE Administradora de Benefícios da Saúde - Eireli
QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

Passivo

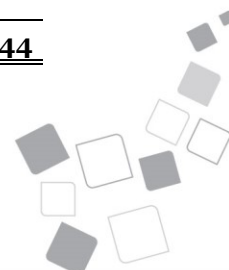
	NE	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante		5.233.766	3.645.590
Débitos de Operações de Assist à Saúde	10	4.702.712	3.263.438
Receita antecipada de Contraprestações		-	274.897
Débitos de Operações de Administração de Benefícios		4.636.586	2.921.827
Outros Débitos de Operações com Planos		66.127	66.714
Tributos e Contribuições a Recolher	11	196.693	139.912
Tributos e Contribuições		196.693	139.912
Débitos Diversos	12	301.797	242.240
Empréstimos e financiamentos - CP		32.564	-
Passivo não circulante		275.462	137.029
Provisões		262.742	114.311
Provisões para Ações Judiciais		203.043	114.311
Empréstimos e financiamentos - LP		59.699	-
Débitos diversos		12.720	22.717
Patrimônio Líquido	13	1.550.896	582.724
Capital Social		3.455.800	2.884.800
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	571.000
Prejuízos Acumulados		(1.904.904)	(2.873.076)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.060.124	4.365.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CORPORE Administradora de Benefícios da Saúde - Eireli
QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita de Contraprestações Efetivas	11.152.547	8.597.128
Receita com Administração	12.059.608	9.311.452
(-) Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assist.	(907.061)	(714.324)
Eventos Indenizáveis Líquidos	-	-
Eventos Conhecidos ou Avisados - Outros Prestadores	-	-
Var. da Prov. de Eventos Ocorridos e Não Avisados	-	-
(=) Resultado Das Operações Com Planos De Assist.	11.152.547	8.597.128
Outras Rec. Operac. de Assist. à Saúde	806.869	-
Outras Desp Operac com Planos de Assist à Saúde	(1.045.348)	(607.684)
Provisão para Perdas de Crédito	(1.050.373)	(961.190)
(=) Resultado Bruto	9.863.695	7.028.254
(-) Despesas Comercialização	(2.391.074)	(1.192.233)
(-) Despesas Administrativas	(6.612.739)	(5.121.064)
Resultado Operacional	859.883	714.957
<i>Resultado Financeiro</i>	(184.902)	(88.776)
Receita Financeira	562.683	614.574
Despesa Financeira	(747.585)	(703.350)
<i>Resultado Patrimonial</i>	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Despesa Patrimonial	-	-
Resultado antes dos impostos	674.981	626.181
(-) Imposto de Renda	(317.099)	(278.086)
(-) Contribuição Social	(122.796)	(108.751)
(-) Impostos Diferidos	733.085	-
Lucro Líquido do exercício	<u>968.171</u>	<u>239.344</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CORPORE Administradora de Benefícios da Saúde - Eireli
QUADRO III - DEMOSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro Líquido do Exercício	968.171	239.344
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Variação do Valor Justo do Ativo Financeiro Disponível para Venda	-	-
Efeitos Tributários sobre Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	<u>968.171</u>	<u>239.344</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CORPORE Administradora de Benefícios da Saúde - Eireli
QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Atividades Operacionais		
(+) Recebimentos de Plano Saúde	80.049.801	56.172.011
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	26.249.999	702.193
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	22.334	24.318
(+) Outros Recebimentos Operacionais	-	14
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(67.966.504)	(48.990.778)
(-) Pagamentos de Comissões	(4.861.598)	(1.623.139)
(-) Pagamentos de Pessoal	(1.703.191)	(1.369.929)
(-) Pagamentos de Pró-Labore	-	-
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	(1.121.569)	(739.575)
(-) Pagamentos de Tributos	(2.096.077)	(1.669.824)
(-) Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-	-
(-) Pagamentos de Aluguel	(2.217)	-
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(30.833)	(109.416)
(-) Aplicações Financeiras	(26.676.678)	(971.933)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.824.194)	(1.556.779)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>39.274</u>	<u>(132.838)</u>
Atividades de Investimento		
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(40.292)	(3.065)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(40.292)</u>	<u>(3.065)</u>
Atividades de Financiamento		
(+) Integralização Capital em Dinheiro	-	-
(+) Recebimento Empréstimos/Financiamentos	647	-
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	647
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>-</u>	<u>-</u>
Acréscimo (Decréscimo) Líquido No Caixa E Equivalentes De Caixa	<u>(1.019)</u>	<u>(135.902)</u>
Caixa - Saldo Inicial	4.042	139.944
Caixa - Saldo Final	3.023	4.042
Acréscimo (Decréscimo) Líquido No Caixa E Equivalentes De Caixa	<u>(1.019)</u>	<u>(135.902)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CORPORE Administradora de Benefícios da Saúde - Eireli
QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	Capital Social	Adiantamento p/ aumento de capital	Reservas de Lucro	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 De Dezembro De 2016	2.084.800	571.000	-	(3.112.420)	(456.620)
Aumento de Capital	800.000	-	-	-	800.000
Reserva de Lucros	-	-	-	-	-
Lucro / Prejuízo do Exercício	-	-	-	239.344	239.344
Proposta de Distribuição do Lucro	-	-	-	-	-
Saldos Em 31 De Dezembro De 2017	2.884.800	571.000	-	(2.873.076)	582.724
Aumento de Capital	571.000	(571.000)	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-	-
Lucro / Prejuízo do Exercício	-	-	-	968.171	968.171
Proposta de Distribuição do Lucro	-	-	-	-	-
Saldos Em 31 De Dezembro De 2018	3.455.800	-	-	(1.904.904)	1.550.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CORPORE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DA SAÚDE - EIRELI

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Em Reais (R)

1. Contexto operacional

A Corpore Administradora de benefícios é uma empresa individual de responsabilidade limitada, constituída em 19 de fevereiro de 2013 e obteve sua autorização de funcionamento por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 06 de agosto de 2013, em conformidade com a Lei 9.656/98, sob o registro de nº 41896-0, estando autorizada a partir da data, a operar as suas atividades de assessoria, consultoria, planejamento e administração de planos de saúde de beneficiários, em todo o território nacional, adquirindo no trimestre findo em 30 de junho de 2016, Contratos Coletivos Estipulados.. A Empresa está sediada na Rua Icadio, 440 City América – São Paulo – SP – CEP 05101-250.

2. Apresentação das demonstrações contábeis / financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, (convertida pela Lei 11.941/2009), bem como as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pela ANS. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa – RN nº 247/2011 e Instrução Normativa – IN nº 46/2011.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais até a data das demonstrações financeiras.

b. Ativos

Os Ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

c. Passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data de balanço.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

d. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as normas e critérios definidos pela NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, deliberada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005.

I - Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

II - Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

4. Disponível

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	2.891	2.123
Bancos	132	1.919
	<u>3.023</u>	<u>4.042</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que as Empresas consideram equivalentes de caixa os valores que são realizáveis e conversíveis imediatamente em caixa.

5. Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bradesco FI RF ANS	2.178.731	2.073.646
	<u>2.178.731</u>	<u>2.073.646</u>

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas de acordo com regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras vinculadas, referem-se a aplicações em Fundo de Investimento no Banco Bradesco, para cumprir a Resolução Normativa nº 227 que dispõe de recursos garantidores das Provisões Técnicas.

6. Aplicações Financeiras Livres

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bradesco FIC FI Renda Fixa Saturno	389.334	39.130
Itaú Especial RF	375.910	292.258
	<u>765.244</u>	<u>331.388</u>

7. Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Taxa de Administração de Benefícios a Receber	115.599	119.042
Contratos estipulados – Entidades	774.452	944.364
	<u>890.051</u>	<u>1.063.406</u>

8. Ativo diferido

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo Fiscal diferido	750.952	17.841
	<u>750.952</u>	<u>17.841</u>

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos é gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

O saldo corresponde a base por diferenças temporárias, notadamente provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

9. Partes relacionadas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Partes relacionadas	1.476.751	-
	<u>1.476.751</u>	<u>-</u>



10. Débitos de Operações de Assist. à Saúde

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita antecipada de Contraprestações	-	274.897
Contraprestações Pecuniárias a Repassar	4.636.586	2.921.827
Taxa Associativa	66.126	66.714
	<u>4.702.712</u>	<u>3.263.438</u>

11. Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto Sobre Serviço - ISS	29.559	27.739
Contribuições Previdenciárias - INSS	40.806	35.165
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	12.770	10.769
COFINS	40.489	38.345
PIS	6.580	6.232
Contribuição Sindical a Recolher	-	1.318
Impostos e Contribuições - Retido na Fonte	66.489	20.344
	<u>196.693</u>	<u>139.912</u>

12. Débitos Diversos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Obrigações com Pessoal	190.481	142.614
Fornecedores	10.692	10.406
Comissões a repassar	58.655	64.437
Multas administrativas	41.969	24.783
	<u>301.797</u>	<u>242.240</u>

13. Patrimônio Líquido

É formado pelo Capital Social, acrescido ou diminuído pelos lucros ou prejuízos do exercício atual e anteriores incorporados anualmente. Em 31 de dezembro de 2018 a Empresa apresentou Patrimônio Líquido de R\$ -456.620 (quatrocentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e vinte reais), conforme demonstrado a seguir:



	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Capital Social - Cotas	3.455.800	2.884.800
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	571.000
Prejuízos Acumulados	(1.904.904)	(2.873.076)
	<u>1.550.896</u>	<u>582.724</u>

14. Eventos Subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da entidade, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

* * * Fim do relatório* * *

